

MEDALHAS E MENÇÃO HONROSA NA XV OLIMPIÁDA IBERO-AMERICANA DE QUÍMICA

Mais uma vez, os estudantes de química portugueses viram o seu desempenho na Olimpíada Ibero-americana de Química recompensado com medalhas e menção honrosa. Assim, a delegação portuguesa regressou a Portugal com uma Medalha de Prata, uma Medalha de Bronze e uma Menção Honrosa na bagagem.

A Medalha de Prata foi conquistada por Gonçalo Vitorino Bonifácio, da ES José Saramago (Mafra), enquanto Jorge Pedro Martins Nogueiro, finalista da Escola Secundária Emídio Garcia, de Bragança, obteve a Medalha de Bronze. Marta Aguiar, da ES Homem Cristo em Aveiro, não atingiu as medalhas, mas o seu desempenho meritório foi reconhecido pelo Júri com a atribuição de uma das Menções Honrosas desta competição.

De referir que Jorge Pedro Martins Nogueiro já tinha obtido uma menção honrosa na 42ª Olimpíada Internacional de Química, que se realizou em Tóquio, no final do passado mês de Julho, tal como foi noticiado no número anterior deste Boletim.

A preparação dos participantes das Olimpíadas Internacionais e nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Química

está sediada no Departamento de Química da Universidade de Aveiro desde 2002 e conta com a colaboração de uma equipa alargada.

Neste ano lectivo, a preparação – que se estendeu de Outubro de 2009 a Setembro de 2010 – teve a participação dos docentes do Departamento de Química Maria Clara Magalhães, Diana Pinto, Amparo Faustino, Graça Marques e Rita Ferreira. Esta equipa contou ainda com a colaboração de Ana Seca (docente da Universidade dos Açores) e de Alzira Rebelo (docente do Colégio dos Carvalhos). A colaboração da Prof. Alzira Rebelo e do Colégio dos Carvalhos – que acolheu os alunos nos seus laboratórios – foi particularmente relevante na preparação dos alunos em técnicas laboratoriais básicas.

De acordo com os docentes que acompanharam a equipa (mentores), Maria Clara Magalhães e Diana Pinto, da Universidade de Aveiro, “é evidente que a experiência adquirida nos anos anteriores torna possível otimizar o tempo de preparação dos alunos”, mas essa vantagem foi particularmente potenciada pelas “muitas horas de estudo e de entrega desta equipa”.

Esta 15ª edição da Olimpíada Ibero-Americana de Química decorreu na Cidade do México, México, de 22 a 29 de Outubro e juntou 52 finalistas do ensino secundário de 13 países ibero-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, Guatemala, México, Perú, Portugal, Uruguai e Venezuela. Portugal foi o país organizador da competição em 2006 (na Universidade de Aveiro) e poderá voltar a sê-lo em 2013.

As Olimpíadas de Química são uma actividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Química (www.spq.pt) com o patrocínio do Ministério da Educação e que visa:

- I - dinamizar o estudo e ensino da Química nas Escolas Básicas e Secundárias,
- II - proporcionar a aproximação entre as Escolas Básicas e Secundárias e as Universidades, e
- III - despertar o interesse pela Química, cativando vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes.

PRC, MCM

GRUPO DE QUÍMICOS JOVENS - ACTIVIDADES PARA 2011

Durante o ano de 2010, o Grupo de Químicos Jovens (GQJ) esteve envolvido em várias actividades que muito contribuíram para dinamizar e aproximar a comunidade de jovens químicos portugueses. Destas actividades, salientamos o 2nd Portuguese Young Chemists Meeting (**2PYChem**) que se realizou em Abril de 2010, na Universidade de Aveiro, e contou com a presença de aproximadamente 240 Químicos Portugueses e a atribuição do *Prémio Químicos Jovens/Gradiva 2010 (PYCA)* a Joana Barata e David Marçal, premiando assim a excelência do trabalho desenvolvido ao longo dos seus doutoramentos.

Em 2011, o **GQJ** irá apostar na dinamização de actividades que decorrerão exclusivamente online, dando primazia às secções, anteriormente divulgadas neste Boletim, **JobChem** e **ChemRUS**.



JobChem - Este espaço está dividido em duas componentes:

- 1) Compilação de motores de busca Nacionais e Internacionais de ofertas de emprego na área da Química;
- 2) Anúncios com oferta directa de bolsas ou empregos por parte de entidades públicas ou privadas.

Em especial, e relativamente à segunda componente, o balanço do primeiro ano de funcionamento é bastante positivo. No entanto, gostaríamos que no próximo ano a adesão fosse ainda maior, permitindo que esta secção se estabeleça como uma compilação de bolsas e empregos que possa ser representativa das ofertas existentes a nível Nacional (tendo-se também já